

COMPORTAMENTO INICIAL DE ESPÉCIES FLORESTAIS POTENCIAIS PARA PLANTIOS EM ÁREAS ALTERADAS NA AMAZÔNIA

ROSSI, L.M.B.¹, AZEVEDO, C.PDE¹, LIMA, R.M.B DE.¹

¹Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM
Pesquisa financiada pelo "Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil – PPG-7"
¹Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, 69011-970, Manaus, AM.
telefone: 92 622 2012, fax: 92 622 1100, E-mail: mrossi@cpaa.embrapa.br

Este estudo teve como objetivo testar o desempenho e crescimento de espécies florestais em plantios experimentais homogêneos, em áreas alteradas e abandonadas na região amazônica. Foram testadas 11 espécies (duas exóticas e nove nativas), cada parcela com 81 plantas, sendo 49 mensuráveis. Foram avaliados a cada seis meses a altura, diâmetro à altura do peito e sobrevivência das plantas. Os resultados, aos dois anos de idade mostram que as espécies com melhor desempenho e crescimento foram o paricá (*Schizolobium amazonicum*), *Acacia mangium* e quatro dos cinco clones de *Eucalyptus urograndis* testados. Essas espécies alcançaram volumes médios entre 35 a 102 m³.ha⁻¹. A sobrevivência de dez das onze espécies testadas foi superior a 90%. Os incrementos periódicos de cada seis meses analisados apresentou correlação positiva com a precipitação pluviométrica para sete das onze espécies avaliadas.

Palavras-chave: plantio experimental, paricá, Amazônia